

ATA DA 13º REUNIÃO DA CÂMARA SETORIAL DE COMERCIO E SERVIÇOS DO CEARÁ

1 Às oito horas e quarenta e dois minutos do dia vinte de julho de dois mil e onze, na sede da
2 ADECE- Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará, sito à Avenida do Barão de Studart,
3 598 - bairro Aldeota, Fortaleza-Ceará, realizou-se a 13ª reunião da Câmara Setorial de Comercio
4 e Serviços do Ceará, sob a presidência do Sr. **HONÓRIO PINHEIRO** – FCDLCE e com o
5 comparecimento dos seguintes Membros da Câmara: **JOSÉ IVAN DA SILVA MOREIRA-**
6 **SEBRAE, FRANCISCA AUGUSTA BARBOSA-** CRC-CE, **JOÃO PORTO GUIMARÃES-** FACC,
7 **FRANCISCO CELESTINO DE MELO JUNIOR-** BNB/SUPER-CE, **RAFAEL ROVANI-** Banco do
8 Brasil, **CECY DE CASTRO-** ADECE, **FRANCISCO LEITE HOLANDA JUNIOR-** IBEF, **MARIO**
9 **AUGUSTO AGUIAR FILHO-** CAIXA ECONOMICA FEDERAL, **LENIRA CARDOSO DE**
10 **ALENCAR SERAINE-** JUNTA COMERCIAL, **FRANCISCO DAS CHAGAS SOARES-** ADECE,
11 **THAIS MESQUITA-** ADECE, **VICTOR PARENTE PONTE-** FAJECE, **RANIERI LEITÃO-**
12 **FECOMERCIO, FRANCISCO DE A. BARRETO DE SOUZA-** FACIC, **LORENA SENA-** FCVB,
13 **JOSE CARLOS CAVALCANTE-** SEFAZ, **EUGENIO PACELLI-** IPECE, **TARCISIO LERIS DE O.**
14 **PRADO-** IPECE. O Presidente submeteu a apreciação e votação a Ata da 12ª Reunião da
15 Câmara Setorial de Comercio e Serviços do Ceará. Após apreciação e votação, a referida ata foi
16 aprovada por unanimidade. Ainda com a palavra, o Presidente deu ciência aos presentes que o
17 Grupo de Tecnologia coordenado pelo Professor Fernando Xavier da Universidade Federal do
18 Ceará, enviará um ofício a Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e
19 Tecnológico – FUNCAP, encaminhando uma proposta para inclusão do Comércio e Serviço no
20 próximo Edital do Fundo de Inovação Tecnológica – FIT, onde até pouco tempo era privilégio da
21 indústria e após algumas intervenções, o comércio e serviço atualmente possui espaço para
22 apresentar seus projetos. Ainda com a palavra, o Presidente complementou que a sugestão a ser
23 enviada propõe a participação da pequena e média empresa na apresentação desses projetos. O
24 Sr. Ranieri Leitão, representante da FECOMERCIO, questionou se as entidades não poderiam ser
25 incluídas. O Presidente contestou que anteriormente, as entidades podiam participar como
26 articuladoras, porém que não sabe como se procede atualmente e se comprometeu em se
27 informar sobre o assunto. Ainda com a palavra, o Presidente cientificou que de acordo com a
28 aprovação da última reunião, a proposta e modelo de decreto que trata do processo de
29 desburocratização, já se encontram protocolados pela Câmara e serão encaminhados para a
30 Prefeita de Fortaleza e o Governador do Estado. Com a palavra o Sr. Joao Guimaraes, registrou
31 mais uma vez a sua insatisfação com a burocracia do Departamento Estadual de Trânsito -
32 DETRAN e relatou um fato ocorrido com ele próprio, onde a instituição citada se recusou em
33 aceitar o RG como documento de identificação por estar plastificado pela segunda vez e sua
34 maior indignação foi aceitação do passaporte, documento este que diferente do RG, possui
35 validade. Ainda com a palavra, o Sr. Joao Guimaraes afirmou que este tipo de fato dificulta a vida

36 do contribuinte e fez um apelo ao Estado para verificação dos procedimentos do Detran. Em
37 seguida, o Presidente falou sobre a pauta que é a votação do mandato da camara e deixou a
38 votação como último tema a ser tratado e facultou a palavra. O Sr. José Ivan da Silva Moreira,
39 representante do SEBRAE, informou que a instituição tem feito um trabalho estimulando o
40 associativismo empresarial no Ceará, chamado Central de negocios, onde empresas se reúnem
41 para conseguir melhores condições de preço e prazo. O Sr. José Ivan afirmou que este trabalho
42 desenvolvido pelo SEBRAE-CE, é referência nacional e que atualmente no Estado existem
43 quarenta e nove Centrais de Negócios, onde trinta e oito delas são do ramo de varejo alimentar,
44 incluindo mercadinhos e supermercados. O representante do SEBRAE informou que este projeto
45 promove o crescimento e a competitividade das pequenas empresas e que o Ceará tem se
46 destacado e já sediou o IV Encontro Nacional de Centrais de Negócios, o II Encontro Regional de
47 Centrais de Negócios e no dia dezoito de agosto do corrente ano realizará o I Seminário Cearense
48 sobre Gestão de Negócios, onde o tema será a cooperação empresarial e o fortalecimento desse
49 modelo de associativismo. Ainda com a palavra, o Sr. José Ivan informou que após um
50 levantamento recente, verificou-se que as centrais são responsáveis por mais de vinte e um mil
51 empregos diretos e chegam a uma estimativa de faturamento anual de três bilhões de reais,
52 gerando carga de impostos significativa para o Estado, além de gerarem empregos.. O Sr. José
53 Ivan afirmou que é preciso de união entre os pequenos supermercados para concorrerem com os
54 grandes e assim fazer com que o recurso fique no Estado do Ceará, ele acrescentou que para o
55 fortalecimento das Centrais de Negócios não se pode depender somente da mobilização dos
56 empresários, é necessário uma movimentação política para que possam nascer políticas públicas
57 para fortalecimento de questões tributárias. Novamente com a palavra, o Presidente ressaltou a
58 importância desse trabalho desenvolvido pelo SEBRAE no Brasil, afirmou que o Sr. José Ivan é
59 precursor do projeto que vem evoluindo com passar dos anos e conta com contribuições diversas.
60 O Presidente citou como exemplo as cidades de Santa Quitéria, de Trairi, que possuem
61 estabelecimentos com conceito de exposição, logística e layout adequados a grandes lojas,
62 resultado desse trabalho. Salientou ainda que precisamos tornar conhecido esse projeto e que o
63 Estado é forte quando se tem empresas fortes. Citou o exemplo da Espanha que reconhece as
64 centrais de negócios. Lembrou que os legisladores brasileiros não conhecem a matéria e portanto
65 essa falta de conhecimento atrapalha o desenvolvimento das centrais de negocios. Reconhece
66 que o mercado é integrado, mas as multinacionais chegam sem regulação e comprometem o
67 mercado, sendo necessários o cuidado de preservar o mercado interno. Lembrou que existem
68 modelos no mundo e no Brasil que possa ser seguido para ampliar as centrais de negocios e que
69 isso seria uma demanda da camara. O Sr. Mario Augusto representante da CEF pediu a palavra
70 e questionou se a sociedade possui o entendimento das Centrais de Negócios. O Presidente, em
71 resposta, informou que não possui, pois a nossa sociedade tem dificuldade de comunicação e

72 explicou que as instituições não possuem recursos para fazê-la. O Sr. Ranieri Leitaou pediu a
73 palavra e informou que atualmente o setor de autopeças cearense é referência no Brasil e relatou
74 que foi criada uma Central de Negócio neste setor formada por quarenta e sete empresas e
75 somente três delas tinham crédito, em seis meses de trabalho, todas elas adquiriram crédito. A
76 Sra. Augusta Barbosa, representante do CRC-CE pediu a palavra e comunicou a aprovação da
77 criação da Empresa Individual de Responsabilidade Limitada, que o prazo para a formalização
78 junto aos órgãos competentes é de seis meses e que seria interessante que a Câmara de
79 Comércio e Serviços fizesse a divulgação e orientação sobre a mudança para sociedade. Ainda
80 com a palavra, a Sra. Augusta Barbosa sugeriu que fosse realizado um seminário para prestar tais
81 esclarecimentos. Com a palavra, o Presidente cientificou que no segundo semestre do ano
82 corrente, será realizado um Seminário que envolverá os temas: Desburocratização, Centrais de
83 Negócios e Empreendedor Individual, assuntos estes que estão interligados. O Sr. Chico Pinheiro
84 falou sobre o acontecido na ocasião da chegada do carreful e que os pequenos comércio local
85 não se intimidou. Ainda com a palavra reforçou que a união das centrais é muito importante, que o
86 Ceará recebeu convites de Estados do Norte, Maranhão e Alagoas para copiar o modelo das
87 Centrais de Negócios cearenses. O Sr. Francisco das Chagas representante da ADECE colocou
88 que o cooperativismo é previsto em pelo menos cinco dispositivos constitucionais, que a
89 constituição estimula essa união, entretanto que falta a compreensão dos políticos acerca de
90 determinados temas. Com a palavra, o Sr. Vitor Ponte representante da FAJECE, informou que a
91 instituição é representada nacionalmente pela CONAJE – Confederação Nacional de Jovens
92 Empresários que realiza anualmente o Congresso de Nacional de Jovens Lideranças
93 Empresariais e que o Ceará é candidato a receber este congresso no ano de 2012 com o apoio do
94 *Convention Bureau*. O Sr. Vitor Ponte pediu o apoio de todas as entidades presentes e solicitou
95 que fossem redigidas cartas para serem apresentadas no dia dezoito de agosto em Palmas/TO,
96 onde será realizada a defesa da candidatura. Ainda com a palavra, o representante da FAJECE
97 manifestou suas condolências e apoio ao Presidente da CDL, o Sr. Francisco Freitas Cordeiro
98 pela perda de seu filho. Com a palavra, o Presidente informou que transmitirá os pêsames ao Sr.
99 Francisco Freitas, informou também que todas as entidades estão disponíveis para redigirem as
100 cartas e apoiar o evento. Ainda com a palavra, o Presidente cumprimentou o Sr. Eugenio Pacelli
101 do IPECE que esteve presente pela primeira vez na reunião e o convidou para participar mais
102 vezes. A Sra. Lorena informou que na conjuntura do comércio, consta uma nota do presidente
103 Colombo Cialdini. O Sr. Joao Guimaraes colocou algumas questões que podem ser tratadas na
104 próxima reunião com dados substanciais. E colocou para reflexão duas situações: a primeira é a
105 contribuição dos ambulantes para a poluição visual do centro da cidade de Fortaleza e a segunda
106 é que existem muitos estabelecimentos de estrangeiros que estão em funcionamento na cidade,
107 porém não possuem os alvarás e os documentos necessários. O Sr. Chico Pinheiro pediu a

108 palavra e colocou que a Prefeitura tentou mudar a situação de ambulantes no Centro, porém que
109 é muito difícil, pois atualmente a situação do local é caótica e encontram uma dificuldade muito
110 grande de trabalhar. Ele sugeriu que na próxima reunião da Câmara fosse realizada uma
111 exposição sobre o Centro. O sr. Joao Guimaraes comentou que a rua com maior poluição visual é
112 a beira mar e não tem fiscalização. Com a palavra, o Presidente informou que a ACAD irá fazer
113 parte da Câmara Setorial de Comércio e Serviço e será inserida na Câmara de Logística que está
114 sendo criada e também contribuirá com o grupo temático de logística. O presidente ainda citou o
115 nome de todos as entidades componentes da Câmara de Comércio e Serviço e lei o artigo do
116 regulamento onde fala da composição da diretoria da câmara. Informou que como presidente
117 durante esse ano que passou já foi feita a estruturação da câmara. O Sr. Chico Pinheiro propôs
118 que fosse colocada em votação a atual Presidência da Câmara e a Secretaria Executiva e por
119 unanimidade a atual composição foi reeleita por mandato de um ano com o Sr. Honório Pinheiro,
120 representante da FCDL, como Presidente, o SEBRAE como 1º Secretário e o CRC-CE como 2º
121 Secretário. Por fim, o Presidente agradeceu a presença de todos e informou que no segundo
122 semestre será necessário dar um forte apoio ao Presidente da CDL em algumas ações, pois este,
123 além de perder seu filho, perdeu o principal executivo de suas empresas. Por este motivo pediu a
124 compreensão de todos durante este período. Encerrada a pauta às nove horas e quarenta e cinco
125 minutos, eu Francisca Augusta Barbosa lavrei a presente ata que será por mim assinada, pelo
126 presidente da câmara e demais membros.

127

Fortaleza – CE, 20 de julho de 2011.